

GB

Guilherme Bernstein

Árias e duetos

da ópera

O Caixeiro da Taverna

para canto e piano

Execuções privadas e públicas autorizadas. Para outros usos pede-se entrar em contato com o compositor.
Agradeço comentários e notícias de apresentações.

Private and public performances authorized. For other uses, please contact the composer. I will be glad to receive comments and notes of performance.

"Onde estará o meu amor?"

Ária de Deolinda da ópera:
"O Caixeiro da Taverna"

Texto e Música de:
Guilherme Bernstein
Rio de Janeiro, 2000

Andante

4

7

10

13

pp

pp cresc.

17

Entra Deolinda.

On-de'es-ta - rá o meu a - mor? On - de?

20

On-de'es-ta - rá o meu a - mor? On - de?

23

On - de'es - ta - rá o meu a - mor? On - de?

25

Piú Mosso

On - de'es-ta-rá a - que - le que a-mo, e só eu sei?

29

Só eu sei!

Tempo I.

cresc.

f *pp*

33

Sa - ber só é sa - ber pe - la me - ta - de, sen - tir só é qua - se não sen - tir.

37

Piú Mosso

p

40

Meno Mosso

Sen - tir bom é a - que - le que se

43

ves - te de sor-ri - so, e vi-a - ja pe-la fa-ce de quem lhe vê.

This system contains measures 43, 44, and 45. The vocal line is in treble clef with a key signature of one flat (B-flat). The piano accompaniment is in grand staff. Measure 43 has a 3/4 time signature. Measures 44 and 45 have a 4/4 time signature. The lyrics are: 'ves - te de sor-ri - so, e vi-a - ja pe-la fa-ce de quem lhe vê.'

46

E em ca - da fa - ce no - vo sor-ri - so no - vo es -

This system contains measures 46, 47, and 48. The vocal line continues in treble clef. The piano accompaniment includes dynamic markings: *cresc.* in measure 46 and *f* in measure 48. The time signature changes from 4/4 in measure 46 to 2/4 in measure 47, and back to 4/4 in measure 48. The lyrics are: 'E em ca - da fa - ce no - vo sor-ri - so no - vo es -'.

49

pa - lha-se. ced. Mas meu a-mor se ca - la,

This system contains measures 49, 50, 51, and 52. The vocal line has a fermata over the first measure. The piano accompaniment includes dynamic markings: *ced.* in measure 50 and *p* in measure 51. The time signature changes from 4/4 in measure 49 to 2/4 in measure 50, and back to 4/4 in measure 51. The lyrics are: 'pa - lha-se. ced. Mas meu a-mor se ca - la,'.

53

e as-sim, a - mo só, e as-sim, a - mo só.

This system contains measures 53, 54, 55, and 56. The vocal line continues in treble clef. The piano accompaniment includes a *cresc.* marking in measure 55. The time signature is 4/4 for all measures. The lyrics are: 'e as-sim, a - mo só, e as-sim, a - mo só.'

57

Sen - tir em si a - mor tão for - te, e não gri - tá - lo das sa -

Measures 57-59: The vocal line begins with a half rest, followed by a quarter note G4, an eighth note A4, and a quarter note Bb4. The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes in the right hand and a steady eighth-note bass line in the left hand. The key signature has two flats (Bb, Eb).

60

ca - das, não ce - le - brá - lo com si - nos,

Measures 60-62: The vocal line continues with a half rest, followed by a quarter note G4, an eighth note A4, and a quarter note Bb4. The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern. The key signature changes to one flat (Bb, Eb).

63

não can - tá - lo ao ven - to é a - mar um al - go'a

Measures 63-66: The vocal line begins with a half rest, followed by a quarter note G4, an eighth note A4, and a quarter note Bb4. The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes in the right hand and a steady eighth-note bass line in the left hand. The key signature has one flat (Bb, Eb). The time signature changes from 4/4 to 3/4 for measures 63-64, then back to 4/4 for measures 65-66. The piano accompaniment includes a *ff* (fortissimo) marking in measure 65.

67

me - nos, é a - mar com um quê de dor,

Measures 67-70: The vocal line begins with a half rest, followed by a quarter note G4, an eighth note A4, and a quarter note Bb4. The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern. The key signature has one flat (Bb, Eb). The time signature changes from 4/4 to 3/4 for measures 67-68, then back to 4/4 for measures 69-70.

71

é a - mar um al - go'a me - nos, é a - mar com um quê de

This system contains measures 71 through 74. It features a vocal line with lyrics and a piano accompaniment. The piano part consists of chords in the right hand and a moving bass line in the left hand. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 2/4.

75

dor.

mf *mp*

This system contains measures 75 through 77. Measure 75 begins with a vocal line marked "dor." followed by a rest. The piano accompaniment features a rapid sixteenth-note pattern in the right hand. Measures 76 and 77 continue the piano accompaniment with varying dynamics, marked *mf* and *mp* respectively.

78

p *pp*

This system contains measures 78 through 80. The piano accompaniment continues with a moving bass line and chords in the right hand. Measure 79 has a dynamic marking of *p*, and measure 80 has a dynamic marking of *pp*.

81

ppp

This system contains measures 81 through 83. Measure 81 has a dynamic marking of *ppp*. The piano accompaniment features a moving bass line and chords in the right hand. Measure 83 ends with a repeat sign.

GB

Guilherme Bernstein

“Senhor Manuel...”

Cavatina de Manuel, da ópera

O Caixeiro da Taverna

para barítono e piano

"Senhor Manuel..."

Guilherme Bernstein

Para Licio Bruno

Rio de Janeiro, 2000

*Cena inicial da ópera "O Caixeiro da Taverna".
Ao levantar o pano, Manuel está sentado à escrivaninha, verificando contas.*

Allegretto

Manuel

Allegretto

p

3

6

9

cresc.

mp

f

"Senhor Manuel..." - Cavatina de "O Caixeiro da Taverna"

12

e qua-tro.. são dez, e no-ve de-ze-no-ve,

16

e se-te... vin-te seis, so-ma tu-do... du-zen-tos e ses-sen-ta'e

20

oi - to mil tre-zen-tos e vin - te réis... que de - ve o Se - nhor Lau -

23

rin - do da Cos - ta'à Vi - ú - va Pe-rei - ra, por gê-ne-ros com-pa - dos em su - a ta-ver - na du-

27

ran - te cin - co me - ses. Es - te'é bom pa - ga - dor,

31

di-nhei - ro se - gu - ro. O Ma-jor Jo-sé Fé - lix de - ve'à Vi -

35

ú - va Pe-rei - ra cen-to'e vin-te no - ve mil e oi-to-cen - tos réis...

Meno Mosso

39

Con - tem com es - te... di - nhei - ro per - di - do... É is - to...

43

que - rem to - dos co - mer a bo - a man - tei - ga, o quei - jo fres -

cresc. poco a poco

46

cal, o ca - ro vi - nho, o gor - do pa - io...

acc.

Vivo

f p

49

é só man - dar um bi - lhe - ti - nho: é só man - dar um bi - lhe -

cresc.

52

ti - nho! Se - nhor Ma - nu - el, man - de - me is - to; man - de - me 'a - qui - lo; Se - nhor Ma - nu -

f

Meno Mosso

55

el, man-de-me is - to; man-de-me'a - qui - lo! Mas quan - do che-ga'o - ca - si -

58

ão de pa - gar as con-tas é que são e - las. Es - te não pa-ga, ou-tro des-com-

cresc. e accelerando

62

Vivo

põe, quer dar no po - bre co - bra - dor! Mas que - rem to - dos co -

65

mer a bo - a man-tei - ga o quei - jo fres cal, o ca - ro vi - nho'o gor - do

"Senhor Manuel..." - Cavatina de "O Caixeiro da Taverna"

67

pa - io'é só man - dar um di - nhei - ri - nho: Se - nhor Ma - nu -

69

el, man - de - me is - to, man - de - me'a - qui - lo, Se - nhor Ma - nu -

71

el, man - de - me is - to, man - de - me'a - qui - lo! É es - se,é a - que - le,é o ou - tro,é mais

73

um, é o quei-jo,é o pa - io,é o vi - nho,é o rum; o - ra com - pra,o - ra ven - de,en - tra a - no, sai

"Senhor Manuel..." - Cavatina de "O Caixeiro da Taverna"

75

mês; "O - ra pois, Ma - nu - el, vai!, a - ten - de'o fre - guês!" Se-nhor Ma - nu - el, man-de - me

77

is - to, Se-nhor Ma - nu - el, man-de-me'a - qui - lo; Se-nhor Ma - nu - el, man-de - me

79

is - to, Se-nhor Ma - nu - el, man-de-me'a - qui lo!

82

pp *ff*

GB

Guilherme Bernstein

*“Quando o sol estender
manhã pela cidade”*

Dueto de Deolinda e Manuel, da ópera

O Caixeiro da Taverna
para soprano, barítono e piano

"Quando o sol estender manhã pela cidade"

Para Flávia Fernandes
e Homero Velho

Dueto de Deolinda e Manuel da ópera
"O Caixeiro da Taverna"

Texto e Música de
Guilherme Bernstein
Rio de Janeiro, 2000

Deolinda

Manuel *recitando livremente*

Quan - do'a - ma - nhã se'es-ten-der o sol se -

Lentamente, mas com movimento

Man.

re - mos co - mo um, e'o sa - be - rão to - dos os

Man.

si - nos, que'o can - ta - rão a to - da gen - te...

Man. *mezza voce* *Andante*

Quan - do'o sol es - pa - lhar ma-nhã pe - la ci - da - de e,i - nun -

Andante

Copyright 2000 © Guilherme Bernstein
guilherme.bernstein@gmail.com

15

Man.

da - das de luz, can - ta - rem as es - tra - das e'a bri - sa do ve -

19

Man.

rão trou - xer às nos - sas al - mas a cor com que se

22

Man.

pin - ta'o céu na - ma - dru - ga - da, se -

25

Man.

re - mos co - mo um, só uma al - ma'en - char - ca - da de luz de'es - le - las, se - can - do'ao

29

Man.

cla - ro ar da ma-nhã cal - ma.. E'en - tão

33

Man.

o ven - to sul nos le - va - rá ao al - to, flu - tu - an - do ao

36

Deol.

Quan - do'o sol es - pa - lhar ma-nhã pe - la ci -
céu por so-bre os te - lha - dos!

39

Deol.
da - de e,i-nun - da - das de luz can -

Man.
Quan-do'o sol es - pa - lhar ma-nhã pe - la ci - da - de e,i - nun -

39

dim.

42

Deol.
ta - rem as es - tra - das e'a bri - sa do ve -

Man.
da - das de luz can - ta - rem as es - tra - das e'a bri -

42

p

46

Deol.
rão trou-xer às nos - sas al - mas a cor com que se

Man.
sa do ve - rão trou-xer às al - mas a cor com que se

46

cresc.

f

6

49

Deol.

pin - ta'o céu na ma-dru - ga - da, se - re -

Man.

pin - ta'o céu na ma-dru - ga - da, se - re - mos co-mo

49

53

Deol.

mos co-mo um, só uma al-ma'em-char-ca - da de luz de'es - tre - las, se - can-do'ao

Man.

um, só uma al-ma'en-char-ca - da de luz de'es - tre - las, se - can-do'ao

53

56

Deol.

cla - ro ar da ma - nhã cal - ma. E'en - tão

Man.

cla - ro ar da ma - nhã cal - ma. E'en - tão o ven - to

56

59

Deol.

o ven - to sul nos le - va - rá ao al - to, flu - tu -

Man.

sul nos le - va - rá ao al - to, flu - tu - an - do ao céu

59

cresc.

3

62

Deol.

an - do ao céu por so - bre os te - lha - dos.

Man.

por so - bre os te - lha - dos. E as

62

f

p

3

66

Deol.

co - mo'a

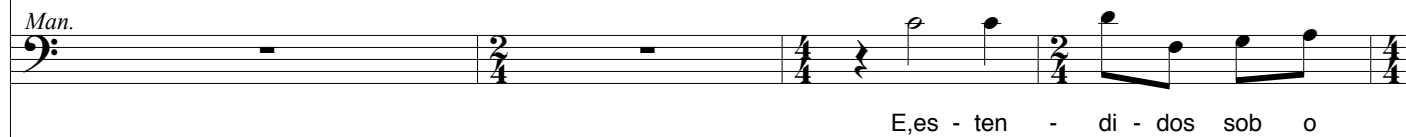
Man.

co - res da ci - da - de ain - da se - rão mais for - tes,

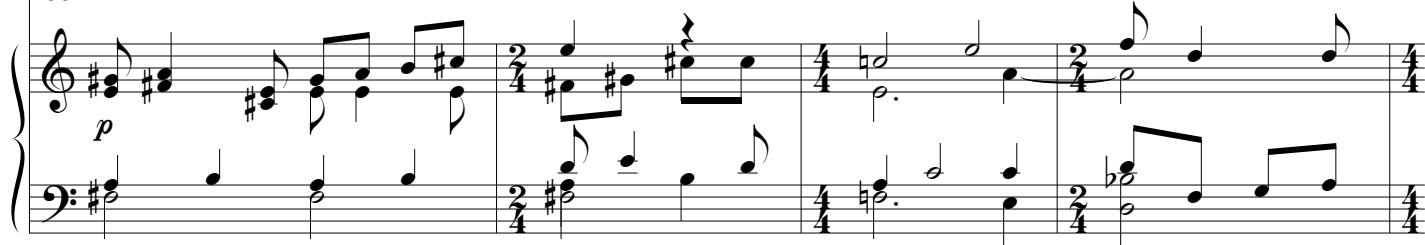
66

mf

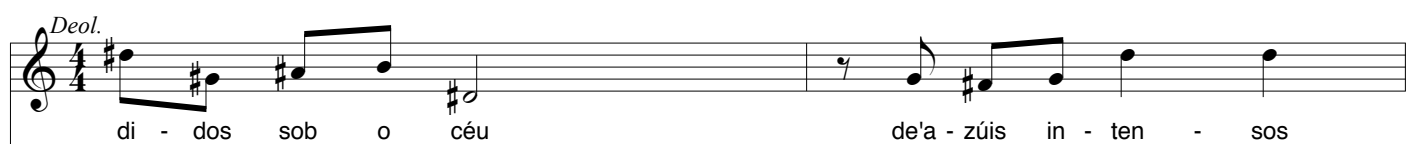
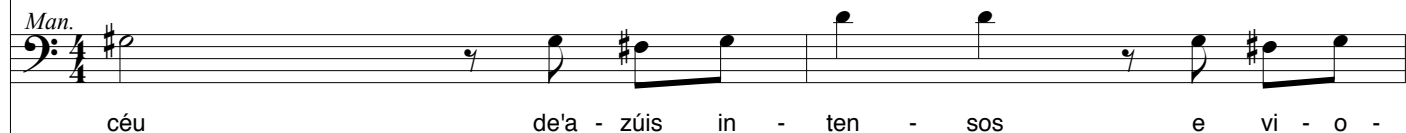
69

*Man.*

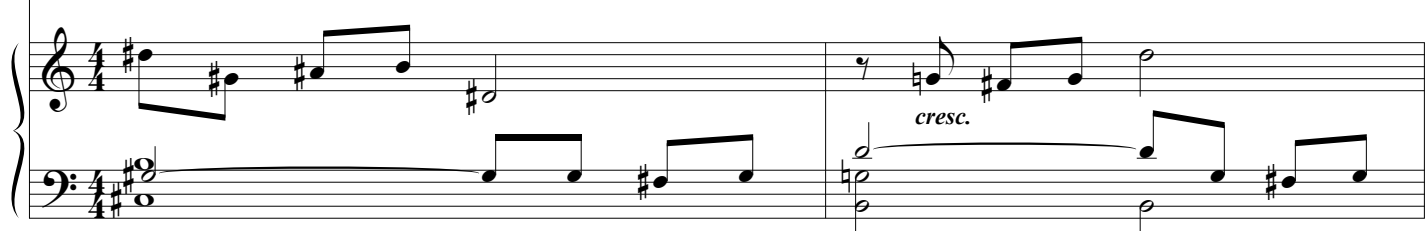
69



73

*Man.*

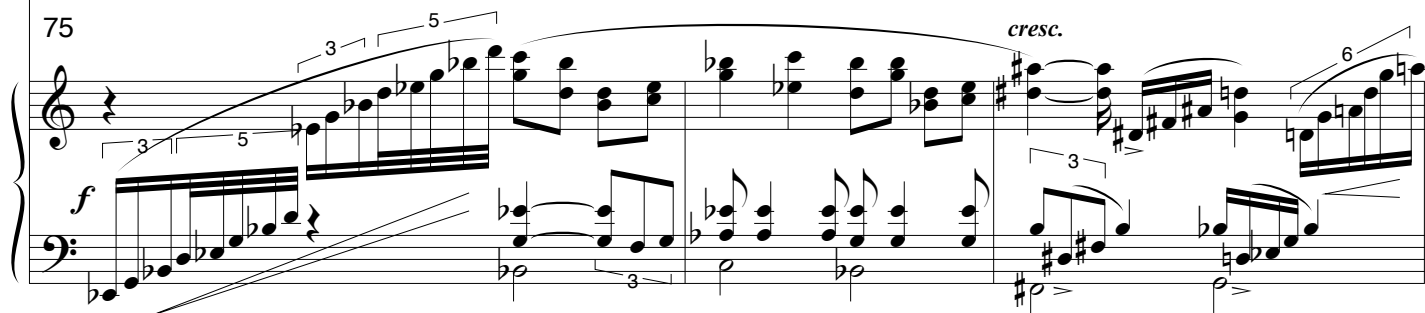
73



75

*Man.*

75



78

Deol.

nas, es - par - ra-man-do'a nos - sa luz por entre'as

Man.

nas, es - par - ra-man-do'a nos - sa luz por entre'as

78

ff

81

Deol. b p

ru - as, aos qua - tro ven - tos. Quan do'o sol es - pa -

Man.

ru - as, aos qua - tro ven - tos. Quan - do'o sol es - pa -

81

p cresc. ff

85

Deol.

lhar ma-nhã pe - la ci - da - de, le - va - re - mos nos - sas du - as al - mas ao

Man.

lhar ma-nhã pe - la ci - da - de, le - va - re - mos nos - sas du - as al - mas ao

85

89

Deol.

al - to, flu - tu - an - do ao céu por so - bre os te - lha - dos!

Man.

al - to, flu - tu - an - do ao céu por so - bre os te - lha - dos!

89

93

Deol.

Quan - do'o sol se'es - pa - lhar pe - la ci - da - de vo - a -

Man.

Quan - do'o sol se'es - pa - lhar pe - la ci - da - de vo - a -

93

98

Deol.

re - mos ao céu por so - bre os te - lha - dos!

Man.

re - mos ao céu por so - bre os te - lha - dos!

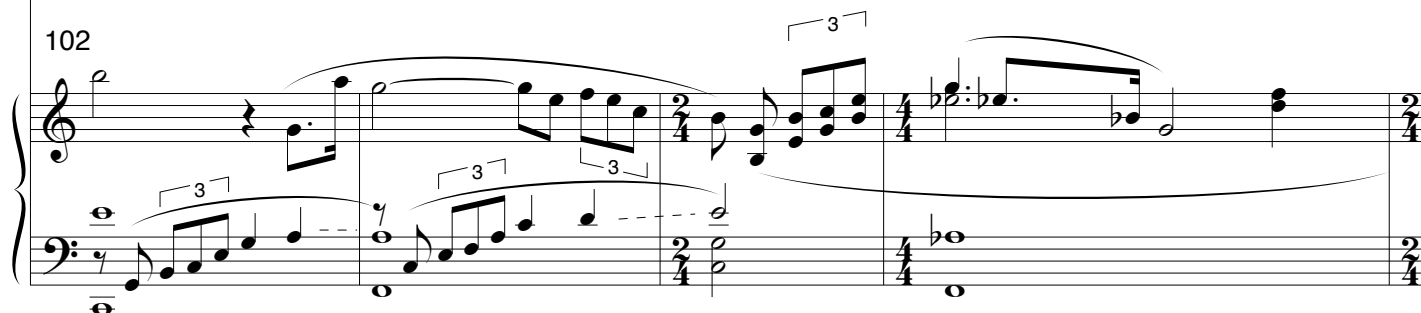
98

102

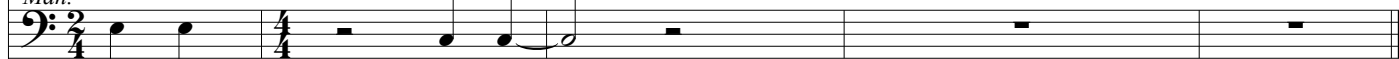
Deol.*Man.*

Dá-me'um a - bra - ço'e vai - te'em -

102

*Manuel abre lentamente os braços para abraçar Deolinda.*

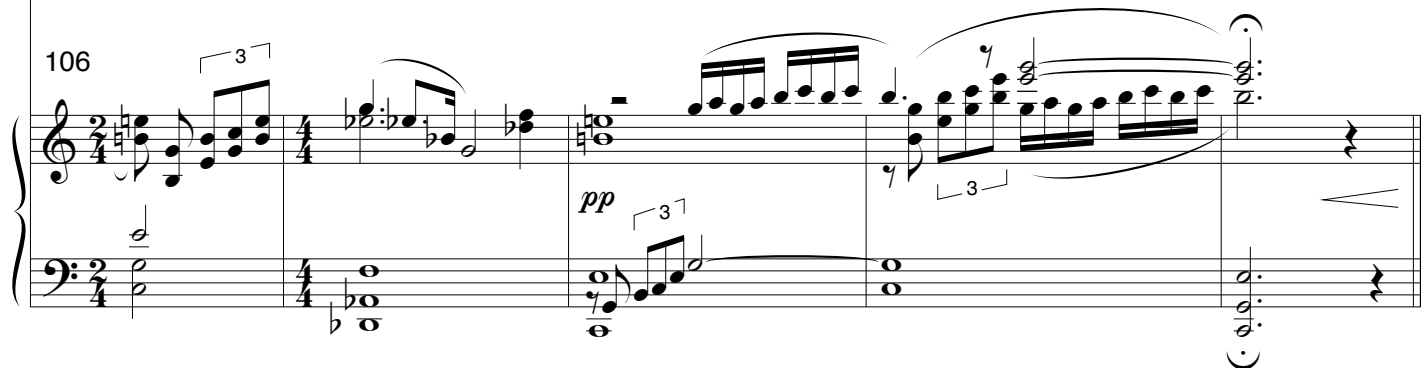
106

Deol.*Man.*

bo - ra.

Dá-me...

106



GB

Guilherme Bernstein

Dueto da Viúva e Manuel

da ópera

O Caixeiro da Taverna

para mezzo, barítono e piano

Cena e Dueto da viúva Angélica e de Manuel

- da ópera "O Caixeiro da Taverna" -

Texto original de Martins Pena, 1845

Guilherme Bernstein

Rio de Janeiro, 2000

Angélica *Entra Angélica.*

Manuel Ma - nu - el?

Andantino Se - nho - ra mi - nha

mp

3 *Ang.* Ah, já es - ta - va - in - qui - e - ta...

Man. am - a? Oh, is - so'é bon - da - de de mi - nha

3

5 *Ang.* Não que - ro que tra -

Man. a - ma. Tra - ba - lha - va.

5 *mp*

7

Ang.

ba - lhes tan - to, que po - des a - do - e - cer. Far-me - i - as mui - ta

7

9

Ang.

fal - ta. As pes so-as co-mo tu fa-zem sem - pre fal - ta.

Man.

(à parte)

9

Nin-guém faz fal - ta. Tê mo-la!

12

Ang.

Poco Piu Mosso

Não se fa - zem mui - tos cai-xei-ros co-mo tu.

Man.

12

Oh, mi-nha a-ma, dá li-cen-ça que vá ver a -

poco stringendo

leggero

14
Ang.
Es - pe - ra!

Man.
qui - lo lá pe - lo bal - cão co - mo vai.

14

cresc.

f 3

16
Ang. **Tempo Principal** Ossia **Poco Piu Mosso**
Tens sem-pre tan-ta pres-sa quan-do fa - lo con ti - go... -

Man.
A - cu-dir às mi-nhas o - bri - ga -

16

dolce p mf

18
Ang. **Tempo Principal**
Já te dis-se que não que-ro que te ma - tes. Não a - cha-rei ou - tra pes -

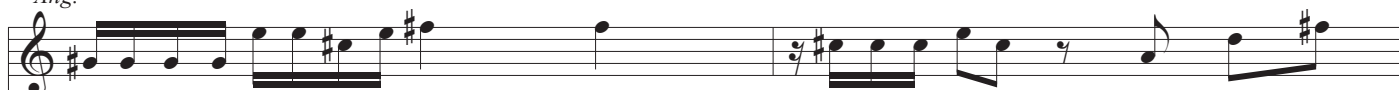
Man.
cões.

18

mp

20

Ang.



so-a com as tu-as qua-li-da - des.

Me-re-ces tu - do, me - re - ces

Man.



Oh, mi-nha a-ma não me - re - ço, Oh, mi-nha a-ma não me -

20



22

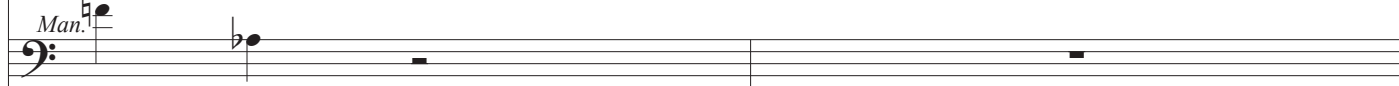
Ang.



tu - do.

A'ex-pe - ri - ên - cia do mun - do tem me fei - to co-nhe-cer os

Man.



22

re - ço.



24

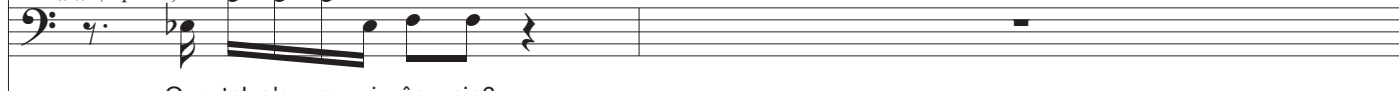
Ang.



ho - mens.

É to-do'o meu cui-da - do ze-lar a tua sa -

Man. (à parte)



Que tal a'ex-pe - ri - ên - cia?

24



26

Ang.

ú - de. É to-do'o meu cui - da - do.

Man.

cantabile Tan - ta bon - da - de. Tan - ta bon - da - de.

26

29

Suspirando e olhando para ele.

Ang.

Ai, ai! Não.

Man.

Mi - nha a - ma, sen-te'al - gu - ma dor?

29

aggittatto

31

Ang.

Ma-nu-el, u - ma coi - sa te que-ro eu pe -

Man.

(à parte)

3

O ca-so'es-tá mau.

31

Allegretto

stacc.

pp

3

mp

33

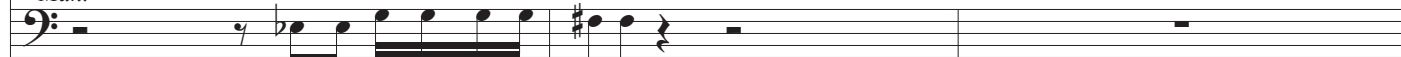
Ang.



dir.

Es-pe-ro que não fre - qüen-tes cer-tas ru-as des-ta ci -

Man.



É'u-ma or-dem que re - ce-bo.

33



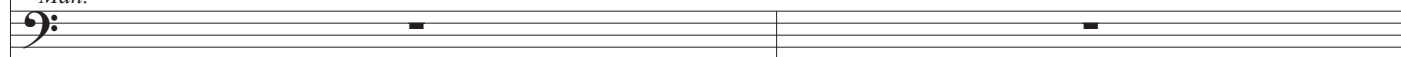
36

Ang.



da - de e que, so - bre - tu - do não ar - ran - ches pa - ra

Man.



36



38

Ang.



es - sas pa - tus - ca - das dos do - min - gos, que fa - zem os cai - xei - ros no Jar-dim Bo -

Man.



38

marcato



40

Ang.

tâ - ni - co, nos ca - nos da Ca - ri - o - ca e nas Pai -

40

42

Ang.

nei - ras. Tens vis-to'o re - sul - ta - do.

Man.

nun-ca gos-tei des-ses pa - go - des.

42

44

Ang.

Nem de - ves do mes-mo mo - do fre-qüen-tar os bai-les mas-ca -

Man.

Ossia

44

47

Ang.

ra - dos. Ma - nu -

Bai - les? Nem sei dan - çar!

47

49

Ang.

el, Ma-nu-el, nos bai les mas-ca-ra-dos não se dan - ça, jo - ga - se!

el, Ma-nu-el, nos bai les mas-ca-ra-dos não se dan - ça, jo - ga - se!

49

52

Ang.

De-ver-se - i - am an - tes cha - mar jo - gos mas - ca - ra - dos,

De-ver-se - i - am an - tes cha - mar jo - gos mas - ca - ra - dos,

52

"Dueto da Viúva - da ópera "O Caixeiro da Taverna"
a tempo

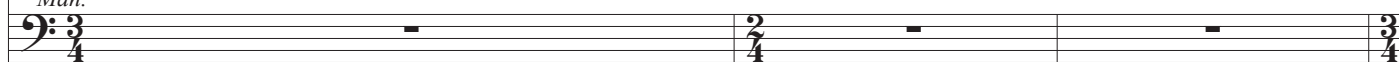
55 poco allarg.

Ang.



ou ou - tro no - me que eu não que - ro di - zer.

Man.



55 poco allarg.

a tempo



58

Ang.

string.



A - í é que a per - di - ção é cer - ta...

E o jo - go tem le -

Man.



58

string.



61

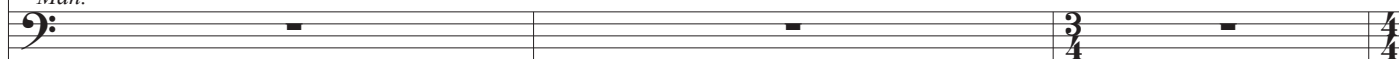
Ang.



va - do

mui - ta gen - te bo - a à for - ca;

Man.



61



64

Ang.

Allegro

Ang. dá-se conta do que diz.

Man. vê lá se que - res tam - bém... Tu,
Mor - rer en - for - ca - do? Na-da!

64

subito meno mosso

68

Ang.

Chegando-se para Manuel.

Man. mor - re - res? Tu mor - re - res?

68

string. ced.

71

Ang.

Andantino

Atrapalha-se.

Man. Ah! o que se - ri - a de
Se-nho-ra mi-nha a - ma. Se-nho-ra mi-nha

71

mf

73

Ang.

Pegando-lhe na mão.

mim, que-ro di-zer, da mi-nha ven - da. Ma-nu - el? Não fa-les em mor -
 Man. a - ma. Mor-rer que na - da. Mi-nha a - ma?

76

Ang.

Manuel, falando.

rer. Eu te se-gui - ri - a, eu te se-gui - ri - a! Ah, não me fa-les em mor -
 Man. Mor-rer que na - da. Oh, homem, até depois de morto! Oh, mi - nha a - ma não me -

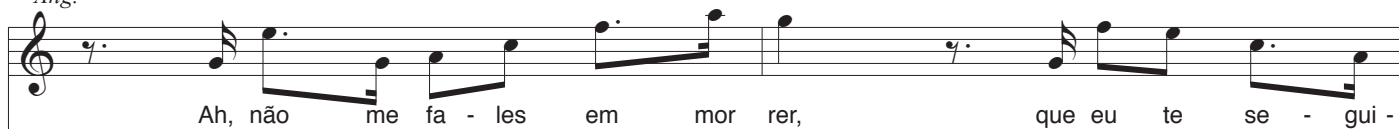
80

Ang.

rer que eu te se - gui - ri - a. (à parte)
 Man. re - ço, oh, mi - nha a - ma por fa - vor. (ai, que bo - ca - do'a-mar - go - so, a - té de - pois de

82

Ang.



Man.



82



84

Ang.



Man.



84



86

Ang.



Man.



86

